

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO . . . 32000
 OUTROS PONTOS 6:000
 NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
 As publicações de particular
 interesse pagarão 60 reis
 por cada linha, sendo de
 assignantes.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES.

Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

SOB OS AUPICIOS DO
 PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE
 JOSÉ JOAQUIM TELLIS MARRCOS.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz
 DA RELIGIÃO, partirá na 1.^a
 e 3.^a domingo de cada mez
 para todos os pontos do Ca-
 riri novo:

Barbalha, Missão-velha
 Milagres, Porteirás, Goyau-
 ninha e Jardim.

BENDICTO E LOUVADO SEJA O DEVINO E AMOROSO CORAÇÃO DE MARIA !

Oh! Coração de MARIA !
 Ardente em divino amor,
 Do Céu honra e alegria,
 Dos mortaes consolador !

Mãe minha, mandas que t'ame
 Alívio-me o teu Coração ;
 Suo amor o meu inflame,
 O consuma em dilecção !

Oh ! feliz quem te conhece,
 Quem te louva com fervor ;
 Quem nunca de ti se esquece,
 Quando soffre alicias e dor.

Depois do Coração terno,
 Do divino Redemptor,
 Não ha outro tão materno,
 Que mereça nosso amor !

Do ceo s' eclipsa a belleza
 Comparada á que tu tens !
 Do sol vences a pureza !
 Mais que a terra encerras bens.

E's o puro sanctuario
 Onde DEUS mais se compraz !
 E's o bendito secretario,
 D' onde vem mais vida e paz.

Foi Maria, de menina,
 No tempo t' offerecer !

Nunca offerta foi tão digna
 De em altar apparecer.

Alli é que te preparas,
 O' tão puro oração !
 Por virtudes as mais raras,
 A seres de DEOS mandado.

Oh! que gozos, que dilicias,
 Que passmos, que delecção,
 Quando em ti pulsar sentias
 De Jezuz o Coração .

Anjos, vede a maravilha,
 Contemplai um novo ceo !
 No Coração de Maria
 Adorae um Homem-DEUS.

E nós, filhos do peccado,
 Fracos, sempre a pirigar,
 N' aquelle asylo sagrado
 Nos vamos sempre abrigr.

Coração de Mãe tão terna,
 Em ti deixa-nos entrar !
 E na gloria sempiterna,
 Dá-nos de em Ti descansar.

O' Coração de Maria
 Ardente em divino amor,
 Do ceo honra e alegria,
 Dos mortaes consolador.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.

Domingo 29 desta mez, dia agosto e memoravel, que a Sancta Igreja consagra ao DIVINO CORAÇÃO DE MARIA se fará celebrar em nossa Matriz uma missa solenne e Te-Deum.

E este o tributo do reconhecimento e acção de graças, que rende a heroica Cidade do Crato, pelos grandes serviços e misericordiosos favores, que por impulso do Terno e Amorozo CORAÇÃO prestou á todos os Cratoenses o Veneravel P.^o Ibiaguá.

SACRAMENTO EUCARISTICO.

A's 6 horas da manha do dia 28 terá lugar a solemnidade da primeira communhão dos meninos, alumnos do Internato.

Em nome da Directoria do Estabelecimento se convida todos os fiéis, e mais particularmente aos Srs. correspondentes, tutores e paes dos mesmos para comparecer n'este acto tão augusto e tão pathetico da fé catholica.

SERVIO ECLEZIASTICO.

O Rm.^o Francisco Casimiro de Souza, se acha nomeado Coadjutor da freguesia do Crato.

A nomeação foi bem acertada e vantajosa para o lugar que tanto tem soffrido pela falta de operarios na villa do Senhor.

Possa o illustra Coadjutor perdurar no seu cruciante ministerio, e de accordo com o Reverendo Parocho, tirar o melhor exito do mandato cuja execução tanto lhe tem custado.

VOTO DE GRATIDÃO

Entre os Jornaes de nossa correspondência temos hoje o prazer de contar mais,

A ORDEM

(Periodico imparcial, Politico e Noticioso, do Recife)

O CONSERVADOR

(Orgão politico d' actualidade em Mosceió)

O PHAROL

(Apostolo da Idéa Liberal, em Juiz de Fóra, de Minas Geraes)

O COMMERCIO DO CEARÁ

(Sob a illustra redacção do Dr.^o Theophilus Domingos Alves Ribeiro)

Muito apreciando, e muito agradecendo á tão distinctos Lidadores da Imprensa Brasileira, fazemos votos pela prosperidade de periodicos tão bem elaborados e continuados a retribuir com o nosso jornal, que fica muito a quem dos seus polo formato e pelo estylo.

E esta consideração nis leva a ser cada vez mais agradecido.

SANCTA CASA DE CARIDADE DO CRATO.

Entrarão neste benefico estabelecimento no dia 15 do Corrente 32 orphans.

Este numero veio completar a cifra de 93 pessoas, sendo apenas 7 parvencistas, e 17 mulheres: o excedente 69 orphans, das quaes 37 ja se achavam recolhidas á tempo, e 32, que entrarão ultimamente.

A Casa continua a vencer todas as difficuldades que posso de futuro impedir o seu progresso e utilidade.

PROGRAMMA

DA

Solemnidade da 1.^a Communhão dos alumnos do Internato do Sagrado Coração de Maria.

A's 6 horas em ponto da manha, ao repicar dos sinos, e ao crepitar dos foguetes começará o acto.

A Orchesta da Musica Sagrada fará o introito desempenhando as locatás: N. Senhora da Funha, Primeira Communhão, Internato.

Ao scintillar de todas as luzes que enchem os altars e o throno, descortina-se á veneração dos fiéis a sacro-sancta Imagem do S.^o BOM JESUS DOS PECCADORES, e entoa-se o sancto solenne do Espirito Sancto:

Vinde Espirito-Divino,
Nossas almas renovaí;
Sobre os peitos que creastes,
Dons celestes derramai!

Segue-se a celebração privada do Sancto sacrificio da missa, sendo o celebrante ajudado por dois sacerdotes segundo as ceremonias indicadas no tercenal do P.^o de Vavasseur.

Ao Introito começa tão bem e da maneira seguinte o

PRIMEIRO CANTICO

PARA ANTES DA MISSA

Coro dos trez

(Manoel Felix, Raymundo Nonato e Honorio)

Anjos do céo, que pur' amor in flamma,
Vind', exultai de Jesus as no rez!
Hoje é seu dia, hoje vem á n'inh'alma.
Dar-s' a comer pela primeira vez.

Sólo — Honorio

Tod'o Céu em meu peito!
Um DEUS que se faz meu!
Templo d'um DEUS' não feito?
Jesus! meu Deus, é meu!

(Coro das 3 vozes)

Eis, alma minha, une-te com os anjos
Ebria de amor, quando p'cessos e vez

Que o Rei do céu, que o Senhor dos anjos
Hoje ati vou pela primeira vez.

(Duo — Antonio Gonçalves e Candido)

Ah! que celete gozo!
Ah divino prazer!
Prauto doce, amoroso!
Quem te pode conter!

(Sólo — Raymundo Nonato)

Só teu Jesus, por ti feito menino,
Por ti nascido em pobreza e nudez,
Podia vir com amor tão divino
Em ti morar pela primeira vez.

(Tutti.)

Podia vir com amor tão divino
Em ti morar pela primeira vez!
Cheio pois da mais viva confiança
Vou a meu DEUS, pela primeira vez!

(Sólo -- Humorio)

DEUS! DEUS! em meu peito!
Um DEUS, que se faz meu!
Templo d'um DEUS 'stou feito!
Jesus! meu DEUS, é meu!

1.º Coro dos meninos

(Antonio Gonçalves, Eugenio, Candido &)

Templo d'um DEUS 'stou feito!
Jesus! meu DEUS, é meu!
Templo d'um DEUS 'stou feito!
Jesus! meu DEUS! é meu!

(Solo — Manoel Felix)

Anjos do céu que cercas este altar,
Onde admiras tão insignes mercêz,
Vinde, levai-me, é tempo de eu chegar
A' meu Jesus, pela primeira vez.

(Tutti)

Vinde, levai-me, é tempo de eu chegar
A' meu Jesus, pela primeira vez.

2.º Coro dos meninos

Oh! Jesus! em minha alma
Reina só no porvir!
Arde, divina chamma,
Até me consumir!
Arde, divina chamma,
Até me consumir!

Finda o cantico, prega o Celebrante sobre o acto.

A' elevação do Precioso Calix e do sacro-santa
Hostia, os alumnos Manoel Felix e Raymundo Nonato
executarão no clarinete um hymno proprio do
momento.

E depois seguir-se-hão opportunamente os actos
para a Santissima Comunhão

1.º ANTES DE COMMUNGAR

(1.º e 2.º coro)

Eis que está Jesus no altar,
Feito o Pão dos anjos
Do Céu vem p'ra sustentar
A' filhos amados.

Solo

E' Pão amoroso,
E' terrão Pastor,
Amigo Bondoso,
Nosso Salvador.

Continua o cantico alternativamente entre o 1.º,
e o 2.º coro, e o solo, e finda-se á communhão do
celebrante.

Chega então o S. S. Sacramento aos seus no-
vos commensaes; dois sacerdotes acompanhão o ce-
lebrante, e outros dois tem suspensa a toalha da
sagrada mesa, e os circunstantes se conservarão
com as luzes acesas desde a vinda até á volta
do officiante ao altar.

Intemem logo todas as vozes no Cantico de ac-
ção de graças:

2.º ACTO depois da Communhão.

(Tutti)

Já veio Jesus ao Altar
Já veio á minha alma,
Do Céu veio sustentar
A' mais precisada

(Solo)

Minha alma, engrandeco
A teu bom Pastor:
Exulta e jubila
Em DEUS teu Senhor.

& & &

En oração ao DEUS Sacramentado, maviosa e ins-
pirada composição do immortal S. Ignacio.

Tonos

Alma santissima,
Do Redemptor,
Santificai-me
Por vosso amor.

& &

Corpo santissimo
Do bom Jesus
Santificai-me
Com vossa Cruz.

& &

Termina-se o sancto sacrificio do altar, e nos
libros de todas os cantores expirão tão bon as
ultimas notas do hymno.

A orchestra reaparece de repente e perora o
acto que começou.

Segue-se um outro acto, que se costuma reu-
nir á sollemnidade do primeiro, acto bem tocante
pelas suas ceremônias e importante pelos re-
sultados felizes que procura ás almas que se tem
purificado pelo Sacramento excelso do Divino A-
mor.

E' a sollemne

RELEVACÃO DOS VOTOS DO BAPTISMO.
Os jovens alumnos a conexão invocando as lu-
zes do Sancto Espirito.

O officiante, os mais sacerdotes e o povo se prostro de joelhos ate a conclusão do hymno.

Os meninos se dirigem então processionalmente para o altar baptismal, onde está imminente o soneto livro dos sanctos Evangelhos, todos, dois a dois levando a bandeirala no lado esquerdo, mas do sorte que a vela accesa fique ao lado de fora em ambas as fileiras.

Ao chegarem o altar genuflectem, depõem na pteira a sua offerta osculam a mão do officiante que renova-lhes os mesmos quesitos que um dia lhes fizera a pia baptismal

- Abrenuntatis Satanæ?
- Abrenuntamus.
- Et omnibus pompis ejus?
- Abrenunciamus
- Et omnibus operibus ejus?
- Abrenuntiamus.

A resposta é dada de joelhos e com a mão direita sobre o livro dos Evangelhos, e o cirio acceso na esquerda.

O 2.º coro dos cantores então grave e solemnemente o cantico latino dos votos do baptismo, em quanto o 1.º tendo, dois a dois, cumprido as ceremonias, se retira fazendo venia ao Sacerdote officiante, osculando o altar baptismal, e genuflectindo no plano.

Segue o 2.º coro, e o primeiro então o mesmo cantico

Terminada a liburgia dos votos do baptismo, um outro sacerdote celebra a missa d'acção de graças.

Reina profundo silencio, todos os espiritos elevão-se a Deus pela oração, e nos transportes de sua alegria adorão o grande mysterio do amor divino:

Tantum ergo sacramentum
Veneremur cernui!

& & & &

A' Tão sacro-sancta
E almo sacramento,
Prostados rendamos
Digno acatamento!

Concluido o sacrificio do altar, um dos jovens commungantes em nome de todos os seus collegas faz a consagração á Mãe Divina que nos legou o nosso DEU.

O Te-deum em acção de graças porá fim ao acto, e os dois coros á profia encherão as naveas do templo sagrado.

1.º Coro.

A Ti grande DEUS,
Humildes louvamos,
A Ti só do mundo
Senhor confessamos.

2.º Coro.

A Ti Pae eterno
Qu' este mundo has feito,
Todo vasto orbe
Tributa respeito.

✠ ✠

A Orchesta fará a retirada, tocando o N.º 10 7. e 6.

ADVERTENCIA.

Atendendo aos mais justos e poderosos motivos, antecpamos a publicação deste numero.

Esta alteração, que nos foi imposta pela força de certas circunstancias, pode convir ainda aos nosos piédozos leitores pela participaçõ oportuna que damos dos actos religiosos que se devem celebrar nos dias 28 e 29 na Igreja Matriz de S. da Penha.

ANNUNCIOS.

CULTO PUBLICO.



Convida-se em nome da Directoria do Internato aos senhores correspondentes, tutores e paes da familia para assistir a solemnidade religiosa da Primeira Communhão dos alumnos do Collegio Cratense.

Sollicita-se igualmente o comparicimento de todos os fiéis neste piédozo acto, que deverá ser as 6 horas em ponto da manhã do dia 28 deste.

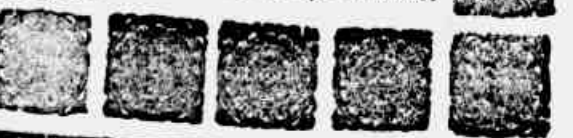
Crato 25 de Agosto de 1869.

O vice-director do Internato,

J. J. T. Marrocos.



A Festividade do SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, que se tem de celebrar em seu dia proprio (29 deste), começará pela Missa solemne ás 9 horas da manhã, e findará pelo Te Deum ás 4/2 da tarde.



Custo Largo da Matriz Typ. do Internato: imp. por Deus-dedit Joaquim Marrocos Tellis.